



KnoWhy #8

Janeiro 10, 2017



O nome “Saria” era um nome feminino na Antiga Israel?

“E aconteceu que depois de havermos descido para o deserto até nosso pai, eis que ele se encheu de alegria; e minha mãe, Saria, também se alegrou muito, pois verdadeiramente havia pranteado por nossa causa.”

1 Néfi 5:1

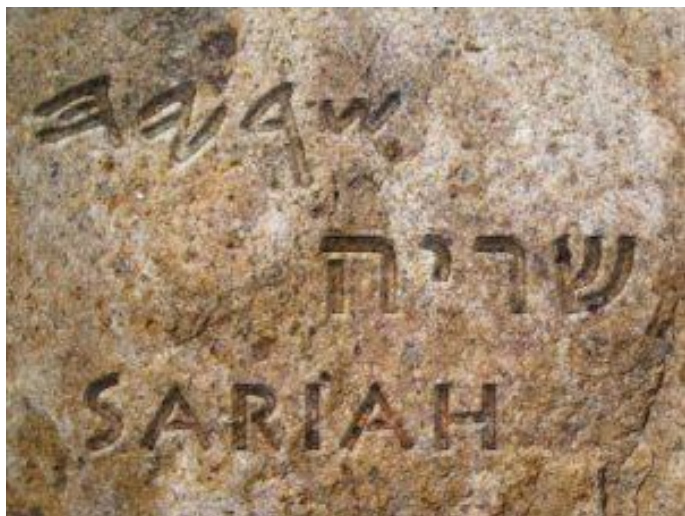
O conhecimento

O Livro de Mórmon apresenta Saria, esposa de Leí e mãe de Néfi, em 1 Néfi 2. Saria é mencionada pelo nome quatro vezes (1 Néfi 2:5; 5:1, 6; 8:14). Como uma das poucas mulheres nomeadas no Livro de Mórmon, o caráter e o papel de Saria na narrativa receberam considerável atenção dos leitores. O nome

Saria, tem o belo significado “Yahweh é príncipe” e sua pronúncia em hebraico antigo é: Saryah ou Saryahu .

É importante ressaltar que pesquisadores do Livro de Mórmon descobriram que “Saria” é um nome feminino autêntico da antiga cultura semita. No início

da década de 1990, o Dr. Jeffrey R. Chadwick demonstrou que o nome “Saria” também aparece em antigos papiros em aramaico (uma língua semítica relacionada ao hebraico) descobertos no Egito.



“O nome hebraico, Saria, com a grafia sryh, foi identificado, de forma reconstruída, como o nome judaico de uma mulher que vivia em Elephantina, no Alto Egito, durante o século 5 a.C.”, disse Chadwick.

Embora “o idioma do documento seja o aramaico”, um idioma muito semelhante ao hebraico, os tradutores dos papiros “especificam que os nomes são hebraicos”. Isso não deveria surpreender, pois os judeus de Israel migraram para o Egito antes e depois da época de Leí, levando consigo seus hábitos culturais (o que inclui nomes e tradições religiosas) para aquela parte do mundo.

Para completar, com base em “selos e touros de barro da Idade do Ferro [aproximadamente 1300-700 a.C.]”, Chadwick argumenta que “em vez da [grafia do nome masculino Seraiah], a grafia “Saria”, encontrada no Livro de Mórmon, representaria mais corretamente o nome da mulher de Elephantina.”



Ainda mais significativo é que “antes da descoberta como um nome feminino em Elephantina, Saria era reconhecidamente um nome masculino na Bíblia, transliterado como Seraías, embora tenha a mesma grafia em hebraico [...] aparentemente, era um nome comum na época de Jeremias, um contemporâneo de Leí e sua esposa Saria (ver Jeremias 36:26; 40:8; 51:59, 61; 54:24), e foi reconhecido em selos e bulas daquele período.”

Embora o nome (ou sua variante) só tenha sido mencionado na Bíblia como um nome masculino, a descoberta no papiro de Elephantina demonstra solidamente que “Saria” é um nome feminino autêntico do hebraico.

O porquê



Com essa evidência, o Livro de Mórmon foi vindicado de duas maneiras: primeiramente, validou o uso de Saria como um nome próprio semita do período anterior e posterior ao exílio dos judeus no século VI a.C. Segundo e mais importante, o Livro de Mórmon foi vindicado por apresentar Saria como um nome próprio feminino. “O fato de podermos agora identificar [...] o nome judaico/hebraico de Saria nos papiros de Elephantina”, conclui Chadwick, “representa um avanço significativo na corroboração da autenticidade de [um] nome, até então, único no Livro de Mórmon”. 6 O fato de essa evidência só estar disponível muito tempo após Joseph Smith ter publicado o Livro de Mórmon torna essa corroboração ainda mais convincente.

Leitura complementar

O projeto Book of Mormon Onomasticon se dedica a encontrar “os nomes próprios do Livro de Mórmon”, para fornecer uma “ferramenta única e útil para o estudo pessoal deste livro e possibilitar novas informações para a compreensão” do texto. O projeto apresenta informações sobre o nome Saria em onoma.li.byu.edu.

Jeffrey R. Chadwick, “Lehi in the Samaria Papyri and on an Ostrakon from the Shore of the Red Sea”, *Journal of the Book of Mormon and Other Restoration Scripture* 19, no. 1 (2010): pp. 14–21.

Camille Fronk, “Desert Epiphany: Sariah and the Women in 1 Nephi”, *Journal of Book of Mormon Studies* 9, no. 2 (2000): pp. 4–15, 80.

Jeffrey R. Chadwick, “The Names of Lehi and Sariah—Language and Meaning”, *Journal of Book of Mormon Studies* 9, no. 1 (2000): pp. 32–34, 77.

John A. Tvedtnes, John Gee, and Matthew Roper, “Book of Mormon Names Attested in Ancient Hebrew Inscriptions”, *Journal of Book of Mormon Studies* 9, no. 1 (2000): pp. 40–51, 78–79.

Jeffrey R. Chadwick, “Notes and Communications: Sariah in the Elephantine Papyri”, *Journal of Book of Mormon Studies* 2, no. 2 (1993): pp. 196–200..



© Central do Livro de Mórmon, 2017

32–34, 77; John A. Tvedtnes, John Gee, and Matthew Roper, “Book of Mormon Names Attested in Ancient Hebrew Inscriptions”, *Journal of Book of Mormon Studies* 9, no. 1 (2000): pp. 40–51, 78–79, esp. 43. Ver também Jeffrey R. Chadwick, “Lehi in the Samaria Papyri and on an Ostrakon from the Shore of the Red Sea”, *Journal of the Book of Mormon and Other Restoration Scripture* 19, no. 1 (2010): pp. 14–21
3. Chadwick, “The Names Lehi and Sariah — Language and Meaning”, p. 34.
4. Chadwick, “Sariah in the Elephantine Papyri”, p. 198
5. Tvedtnes, Gee, and Roper, “Book of Mormon Names Attested in Ancient Hebrew Inscriptions”, p. 43.
6. Chadwick, “Lehi in the Samaria Papyri and on an Ostrakon from the Shore of the Red Sea”, p. 20. É plural no original.

Notas de rodapé

1. Ver, por exemplo, Camille Fronk. “Desert Epiphany: Sariah and the Women in 1 Nephi”, *Journal of Book of Mormon Studies* 9, no. 2 (2000): pp. 4–15, 80; Grant Hardy, *Understanding the Book of Mormon: A Reader’s Guide* (New York, N.Y.: Oxford University Press, 2010), pp. 21–23.
2. Jeffrey R. Chadwick, “Notes and Communications: Sariah in the Elephantine Papyri”, *Journal of Book of Mormon Studies* 2, no. 2 (1993): pp. 196–200; “The Names Lehi and Sariah—Language and Meaning”, *Journal of Book of Mormon Studies* 9, no. 1 (2000): pp.